

VIII Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Nutrição 2023

CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS DA SEMENTE DE GIRASSOL (*Helianthus annuus*) E POSSIBILIDADES DE SEU USO NA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Denis Aurelio Lopes de Oliveira¹

Larissa de Sousa Balbino²

Letiére Cabreira Soares³

Stífani Machado Araujo⁴

Dalila Moter Benvegnú⁵

Introdução: A demanda por alimentos vem crescendo ano após ano mundialmente, aliado a isso, a prevalência de subnutrição na população causa aproximadamente 45% das mortes infantis e atraso no crescimento de 155 milhões de crianças em todo o mundo (HOSSAIN *et al.*, 2023). No Brasil, estima-se que cerca de 22 milhões de pessoas habitam a região semiárida, em um total de 1477 municípios distribuídos pelos estados do nordeste e parte de Minas Gerais (IBGE, 2022). Com precipitação entre 250 mm a 800 mm por ano, produzir alimentos para as pessoas e, principalmente, para os animais nessa região é desafiador, não só pela baixa quantidade de chuvas como por temperaturas elevadas durante grande parte do ano (MLAMBO; MAPIYE, 2015). Visando trabalhar sob essas particularidades, a pecuária precisa encontrar alternativas que auxiliem na produção de animais para alimentação humana, buscando suprir os nutrientes necessários para o crescimento das espécies produzidas para este fim (GOMES *et al.*, 2022). Uma das alternativas é encontrada na semente de girassol (*Helianthus annuus*) que além de conter altas quantidades de macronutrientes (KAUR; GHOSHAL, 2022), pode ser produzido em locais com temperaturas elevadas e pluviosidade moderada (CASTRO *et al.*, 1996). **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo avaliar as características nutricionais da semente de girassol (*Helianthus annuus*) e apresentá-la como alternativa de uso na alimentação de animais no semiárido brasileiro para melhoria na produção. **Métodos:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Scopus com os seguintes termos descritores: “*Helianthus annuus*”, “seed composition” e “goats nutrition”. Foram encontrados quatro artigos que abordaram assuntos sobre o tema, sendo que dois foram excluídos por abordarem apenas características do semiárido e, portanto, foram incluídos os dois artigos que abordaram as características da semente de girassol. **Resultados e discussão:** Diversas pesquisas comprovam a qualidade de macronutrientes da semente do girassol. A exemplo disso, Kaur e Ghoshal (2022) indicam em suas pesquisas com mais de 70 espécies da planta, que a semente de girassol inteira possui de 34 a 55% de lipídios, 10 a 27,1% de proteína, 18 a 26% de carboidratos e 2,0 a 4,0% de minerais em sua composição, o que garante grande parte das necessidades nutricionais da

¹Acadêmico de Medicina Veterinária, bolsista CNPq (Edital N° 665/GR/UFGS/2023) Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: denis.oliveira@estudante.uffrs.edu.br

²Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: larissa.balbino@estudante.uffrs.edu.br

³Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: letiere.soares@uffrs.edu.br

⁴Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: stifani.araujo@uffrs.edu.br

⁵Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, contato: dalila.benvegnu@uffrs.edu.br

VIII Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Nutrição 2023

maioria dos animais de produção. Além disso, Castro (1996) relatou o girassol como uma cultura que se adapta a diversas condições climáticas e pode produzir sem perdas na eficiência em temperaturas que variam de 10°C a 34°C e necessidades hídricas entre 500 mm a 700 mm, o que coloca o semiárido como potencial produtor dessa forrageira com destinação a alimentação dos animais de produção. **Conclusão:** As análises bromatológicas da semente de girassol demonstram grande potencial em macronutrientes que pode garantir nutrição adequada para os animais de produção. Além disso, as pesquisas quanto as necessidades ambientais para crescimento do *Helianthus annuus* mostram que a região semiárida pode ser um potencial produtor da cultura, tornando-se necessário realizar mais pesquisas quanto ao seu uso prático na alimentação animal e avaliar os resultados de eficiência produtiva.

Palavras-chave: Brasil; nutrição animal; proteína; região nordeste.

REFERÊNCIAS

CASTRO. C., CASTIGLIONI. V. B. R., BALLA, A., LEITE, P. M. V. B., KAIRAM. D., MELLO, H. C., GUEDES. L. C. A., FARIAS. J, R, B. A cultura do girassol. Londrina, **EMBRAPA-CNPSo**. 1996. 38p. (EMBRAPA-CNPSo. Circular técnica. 13).

GOMES, M. L. R., ALVES, F. C., SILVA FILHO, J. R. V., SOUZA, C. M., SILVA, M. N. P., SANTANA JUNIOR, R. A., SOUZA, L. C., VOLTOLINI, T. Maniçoba for sheep and goats – forage yield, conservation strategies, animal performance and quality of products. **Ciência Rural**, v. 52, 2022. <https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20201096>

HOSSAIN, M., HUQ, M. N., ABDULLA, F. Child nutrition requires affordable healthy food. **Science**. v. 380, p.1115-1115, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1126/science.adi3972>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

KAUR, R. P., GHOSHAL, G. Sunflower protein isolates-composition, extraction and functional properties. **Advances in Colloid and Interface Science**, 306, Article 102725. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/J.CIS.2022.102725>

MLAMBO, V.; MAPIYE, C. Towards household food and nutrition security in semi-arid areas: What role for condensed tannin-rich ruminant feedstuffs? **Food Research International**, v. 76, p. 953–961, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.foodres.2015.04.011>